

191

**ANÁLISE HISTOLÓGICA DAS GLÂNDULAS DO APARELHO REPRODUTOR MASCULINO DE *Girardia anderlani* (TRICLADIDA, PALUDICOLA).** *Maurício Cardoso, Ana M. Leal-Zanchet.* (Instituto de Pesquisa de Planárias - Centro de Ciências da Saúde - UNISINOS).

Dados sobre a constituição histológica das glândulas do aparelho reprodutor de tricládidos são escassos e fragmentários. Com a finalidade de contribuir à ampliação do conhecimento sobre a fisiologia reprodutiva destes animais foram analisadas histologicamente as glândulas do aparelho reprodutor masculino de *Girardia anderlani* (KAWAKATSU & HAUSER, 1983). Os animais foram fixados em glutaraldeído/paraformaldeído para inclusão em histo-resina e em formol neutro para inclusão em paraplasto. O material incluído em histo-resina foi cortado à espessura de 2  $\mu\text{m}$  e corado em azul de toluidina. O material incluído em paraplasto, cortado à espessura de 5  $\mu\text{m}$ , foi corado em Mallory/Cason, Masson/Goldner e Azan/Heidenhain. Foram identificados três tipos de células secretoras constituindo as glândulas pêniais, sendo o tipo I o mais abundante. As células secretoras do tipo I são encontradas desembocando no epitélio da cavidade bulbar, no ducto ejaculatório e na papila penial. Essas células contêm grânulos basófilos com diâmetro médio de 0,6  $\mu\text{m}$ , formato arredondado, possuindo duas porções distintas, sendo que somente a porção central apresenta-se corada. As células secretoras do tipo II desembocam somente na cavidade bulbar e contêm grânulos basófilos com diâmetro médio de 0,4  $\mu\text{m}$ , formando pequenos aglomerados compactos. As células secretoras do tipo III, menos abundantes, são encontradas desembocando na cavidade bulbar e no ducto ejaculatório. Essas células contêm grânulos basófilos com diâmetro médio de 0,6  $\mu\text{m}$ . As células secretoras do tipo III foram observadas apenas em cortes histológicos corados com azul de toluidina, onde apresentam características metacromáticas. A coloração com os métodos tricrômicos e a reação ao azul de toluidina indicam que os três tipos de células possuem uma secreção mucosa (CNPq, FAPERGS e UNISINOS).